

ASSISTENTE SOCIAL

PROVAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Atualidades e Conhecimentos Gerais	11 a 20
Legislação Municipal	21 a 30
Conhecimentos Específicos	31 a 50

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

ATENÇÃO: Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

De todos os tempos.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno de provas, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao aplicador de provas.
2. Este caderno é composto de questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta quatro alternativas de respostas, das quais apenas **uma** é a correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro, notifique-o ao aplicador de prova.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, rigorosamente dentro de seus limites e sem rasuras, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. A questão deixada em branco, com emenda, corretivo, rasura ou com mais de uma marcação, terá pontuação zero.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o **Texto 1** para responder às questões de 1 a 7.

Texto 1**Filhas da Terra: saúde diferenciada do Povo Kaimbé do Nordeste**

Por Vandrezza Amante

O Território Kaimbé é marcado por um processo histórico intenso de colonização e ocupação. O povo Kaimbé é um grupo que reivindicou a demarcação do território pela autodenominação como indígena. A partir do século XVII os Kaimbé foram perseguidos pelos jesuítas para a expansão territorial da Colônia e a formação da Missão Jesuítica do Massacará. A retomada da terra se iniciou na década de 1980, quando as lideranças indígenas Kaimbé e Kiriri reivindicaram que uma área pertencente à fazenda Mirandela fosse demarcada como indígena. Apesar do conflito instalado, o Governo Federal regularizou a situação fundiária a partir da organização coletiva dos grupos indígenas.

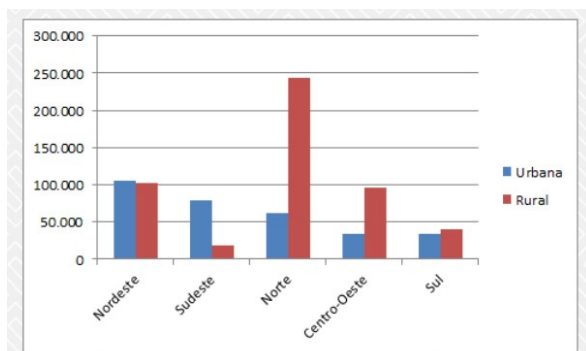


Gráfico – concentração de povos indígenas por regiões brasileiras/ Imagem: FUNAI

Segundo dados da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), os povos indígenas estão presentes tanto na área rural quanto na área urbana, sendo que cerca de 61% dos indígenas estão concentrados na área rural. Estima-se que atualmente no território brasileiro estão presentes 305 etnias, falantes de mais de 274 línguas diferentes. O censo IBGE 2010 demonstrou que cerca de 17,5% da população indígena não fala a língua portuguesa num total de 817.963 pessoas. Destes, 315.180 vivem em áreas urbanas e 502.783 em áreas rurais. Segundo a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), na América Latina vivem cerca de 45 milhões de indígenas em 826 povos que representam 8,3% da população.

Disponível em: <<https://caterinas.info/filhas-da-terra-saude-diferenciada-do-povo-kaimbe-do-nordeste/>>. Acesso em: 20 jul. 2020.

— QUESTÃO 01 —

O texto se desenvolve em torno do tema da

- (A) disputa humana por espaços de poder.
- (B) predação do meio ambiente.
- (C) luta fundiária nos territórios indígenas.
- (D) destruição da América Latina.

— QUESTÃO 02 —

A Missão Jesuítica do Massacará foi efetivada

- (A) por meio da expropriação da terra indígena.
- (B) em territórios étnicos demarcados pelo Estado.
- (C) com a autorização das comunidades assistidas.
- (D) a partir de negociações e alianças governamentais.

— QUESTÃO 03 —

Do primeiro parágrafo do texto, infere-se que

- (A) os missionários religiosos defendiam os direitos dos indígenas.
- (B) os governantes garantiram a legalização das terras indígenas.
- (C) a expansão territorial no período da colonização brasileira foi pacífica.
- (D) os conflitos no território indígena Kaimbé existem desde a colonização.

— QUESTÃO 04 —

A estruturação do primeiro parágrafo constrói um argumento em defesa do processo de conquista do território indígena como resultado de

- (A) aliança oficial entre o Estado, a Igreja e a sociedade.
- (B) reivindicação, autodenominação e organização coletiva.
- (C) convivência entre as lideranças indígenas e os políticos locais.
- (D) convocação de assembleias para aprovação de legislação pertinente.

— QUESTÃO 05 —

O gráfico inserido no Texto 1 mostra que a maior concentração de indígenas no Brasil encontra-se

- (A) na região Norte.
- (B) em lugares inacessíveis.
- (C) na região Sul.
- (D) em locais desconhecidos.

— QUESTÃO 06 —

Com base no segundo parágrafo do texto, infere-se que

- (A) a população indígena brasileira prefere morar no convívio com as cidades.
- (B) cerca de um sexto da população latino-americana e caribenha vive na miséria.
- (C) a população indígena representa o maior percentual do continente latino-americano.
- (D) em torno de um quarto da população residente no território brasileiro desconhece a língua portuguesa.

— QUESTÃO 07 —

Atualmente, a população indígena da América Latina é de 8,3%, porque

- (A) desde a invasão europeia o crescimento demográfico nesse continente está descontrolado.
- (B) a presença dos povos indígenas é predominante nesse continente.
- (C) desde o período colonial houve uma dizimação em massa dos povos indígenas no continente americano.
- (D) a expansão territorial planejada atraiu povos originários de outros continentes.

Leia o **Texto 2** para responder às questões de 8 a 10.

Texto 2**— QUESTÃO 08 —**

No texto, da articulação entre linguagem verbal e linguagem não verbal, infere-se que a relação do sentimento humano com o meio ambiente reflete

- (A) cuidado.
- (B) ambição.
- (C) desvelo.
- (D) vaidade.

— QUESTÃO 09 —

Os termos “fome” e “pobreza” no texto estão usados com

- (A) sentido figurado.
- (B) valor de verdade.
- (C) significado próprio.
- (D) efeito poético.

QUESTÃO 10

O efeito de sentido criado pelo texto tem a função de mostrar que a relação de poder entre quem defende e quem agride a natureza é

- (A) equilibrada.
- (B) amistosa.
- (C) pacífica.
- (D) desigual.

— RASCUNHO —

ATUALIDADES E CONHECIMENTOS GERAIS**— QUESTÃO 11 —**

Leia o texto a seguir.

A estátua de um traficante de escravos derrubada na cidade inglesa de Bristol por manifestantes antirracistas foi retirada do rio onde foi jogada nesta quinta-feira (11 de junho de 2020). Uma efígie de Cristóvão Colombo foi arrancada e jogada em um lago na terça em Richmond, nos Estados Unidos, e outra foi vandalizada no centro de Miami, coberta com tinta vermelha e mensagens que diziam "Nossas ruas", "Black Lives Matter" (Vidas Negras Importam) e "George Floyd".

Disponível em: <<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2020/06/11/estatua-de-escravocrata-britanico-derrubada-por-manifestantes-e-retirada-do-rio.ghtml>>. Acesso em: 9 ago. 2020.

Os fatos mencionados colocam em evidência a discussão sobre

- (A) a manipulação da memória coletiva.
- (B) o declínio do conhecimento histórico.
- (C) a negação das personagens heroicas.
- (D) o avanço dos movimentos nacionalistas.

— QUESTÃO 12 —

Leia o texto a seguir.

A conjuntura que hoje vivemos sugere que a humanidade volte a envolver-se com a natureza, em exata oposição ao que o desenvolvimento propõe. Como salienta o filósofo José de Ávila Aguiar Coimbra, "a escolha é nossa: formar uma aliança global para cuidar da terra e uns dos outros, ou arriscar a nossa destruição e da diversidade da vida. Portanto, passemos imediatamente e com todo o fervor possível a nos envolver com a construção da cidadania ambiental séria, justa e consequente.

WALDMAN, M. Natureza e sociedade como espaço de cidadania. In: PINSKY, J.; PINSKY, C. B. (org.). *História da cidadania*. São Paulo: Contexto, 2003. p. 557.

A cidadania referida no texto pressupõe a

- (A) atuação dos órgãos internacionais na criação de políticas socioambientais.
- (B) hegemonia das organizações não governamentais na defesa da ecologia.
- (C) liderança das instituições de pesquisas no monitoramento da natureza.
- (D) participação dos indivíduos no cuidado com o meio ambiente.

— QUESTÃO 13 —

Leia o texto a seguir.

Há cem anos a população mundial não experimentava uma epidemia com o potencial do coronavírus. O que para a maior parte das gerações tem um ar de novidade e de exceção, para inúmeros povos indígenas trata-se de uma trágica repetição de uma história multissecular. "A minha geração, que é diferente da geração dos meus avós que pegaram e viveram a gripe espanhola, nunca tinha experimentado uma pandemia deste tipo, nesta intensidade de mortes, sem nenhum tipo de medicamento comprovado, sem vacinas, as pessoas trancadas. Isso é exatamente o que esses povos indígenas experimentaram por tantos séculos", pontua a professora e pesquisadora Aparecida Vilaça.

Disponível em: <<https://acervo.socioambiental.org/acervo/noticias/morte-na-floresta-vida-e-consequencias-da-pandemia-para-os-povos-indigenas>>. Acesso em: 9 ago. 2020.

A comparação realizada no texto se fundamenta na característica histórica das populações indígenas de:

- (A) rejeição aos hábitos de higiene introduzidos em suas comunidades.
- (B) oposição à introdução de conhecimentos científicos em suas terras.
- (C) vulnerabilidade a agentes biológicos importados para seus territórios.
- (D) resistência à integração nacional planejada para as suas populações.

— QUESTÃO 14 —

Leia o texto a seguir.

Há anos, historiadores rejeitam a ideia de uma nova guerra fria entre EUA e China. Para eles, o mundo estaria co-nectado demais para ser dividido em dois blocos, algo bastante diferente de quando americanos e soviéticos disputavam a supremacia planetária. Agora, no entanto, o esfacelamento da relação sino-americana prepara o terreno para um confronto que poderá ter muitas das características da disputa entre Moscou e Washington, inclusive seus perigos.

BITTENCOURT, A. EUA e China trocam sanções e chegam ao pior ponto da relação. *Mais Goiás*. 14 jul. 2020.

A comparação dos atritos entre China e EUA com a Guerra Fria é feita devido à possibilidade de

- (A) pretensão de domínio indireto da geopolítica mundial.
- (B) ascensão do autoritarismo nos polos geopolíticos mundiais.
- (C) fragmentação em diversos polos econômicos globais.
- (D) repetição dos mesmos acontecimentos em países distintos.

— QUESTÃO 15 —

Leia o texto a seguir.

Um artigo científico publicado na revista Land Use Policy, elaborado por pesquisadores do IPAM (Instituto Ambiental de Pesquisa da Amazônia) e do Woods Hole Research Center, dos Estados Unidos, mostra pela primeira vez como a implementação de estratégias específicas para as quatro grandes categorias fundiárias pode levar ao desmatamento zero na Amazônia.

IPAM. 11/12/2019. Disponível em: <<https://ipam.org.br/melhor-uso-da-terra-na-amazonia-gera-menos-desmatamento-e-mais-ganhos-mostra-estudo/>>. Acesso em: 09. ago. 2020.

Qual conceito designa as estratégias produtivas propostas pelo artigo científico em questão?

- (A) Progressismo ecológico.
- (B) Desenvolvimento sustentável.
- (C) Mecanicismo socioecológico.
- (D) Economia de recursos naturais.

— QUESTÃO 16 —

Observe a imagem a seguir.



Siron Franco. Sem título. Rua 57. 1987

O quadro de Siron Franco remete a qual acontecimento histórico em Goiás?

- (A) Assassinato de Haroldo Gurgel.
- (B) Chacina no Mercado Popular.
- (C) Acidente com material radioativo.
- (D) Transferência da capital.

— QUESTÃO 17 —

Leia o texto a seguir.

Há relatos de viajantes que, passando por isoladas fazendas goianas, encontraram descendentes dos desbravadores que tinham esquecido a língua portuguesa e não mais sabiam rezar as orações cristãs. As carências eram tais, que em Goiás não se chegou a conhecer a ação das escolas e colégios dos jesuítas, nem se contou com a presença das santas casas de misericórdia, de tão marcante presença no império lusitano.

FREITAS, L. C. B. F. Do interior mais distante: uma história de poder e paixão. R. *IHGB*, Rio de Janeiro, ano 172 (451):307-318, abr./jun. 2011. p. 308.

No século XVIII, uma das dificuldades em conectar Goiás com o império português foi

- (A) o interesse de Portugal pela região.
- (B) a resistência dos habitantes locais.
- (C) a ampla dispersão da população.
- (D) a concorrência com os espanhóis.

— QUESTÃO 18 —

Leia o texto a seguir.

A lógica constante da edificação de Goiânia era a de planejar para evitar os problemas da antiga capital, fato compreensível, já que tudo na nova cidade deveria ser diferente dos sítios coloniais. As condições ecológicas aliadas ao discurso sanitarista justificavam, no âmbito ideológico, a mudança da capital de Goiás, ocultando, dessa forma, as disputas oligárquicas regionais.

ARRAIS, T. A. *A produção do território goiano: economia, urbanização, metropolização*. Goiânia: UFG, 2013. p. 154 e 155. (Adaptado).

Uma das justificativas ecológicas usadas pelos mudancistas foi:

- (A) a necessidade de uma topografia plana.
- (B) a ausência de atividade mineradora.
- (C) a dificuldade de acessibilidade hidráulica.
- (D) a necessidade de paisagem natural na capital.

— QUESTÃO 19 —

Leia o texto a seguir.

Fez-se de novo o velório com todas as regrinhas de costume. Café com biscoito pelas dez horas. Viradinho de feijão e linguiça comidos, com voracidade e discrição na cozinha, e quentão forte de canela e gengibre, quando a noite esfriou e os galos amiudaram.

Contaram-se casos. Louvaram as virtudes do finado, num breve necrológico. Passaram anedotas discretas. Falou-se da carestia da vida, dos erros do governo e se fez a filosofia da morte.

CORA CORALINA. *Estórias da casa velha da ponte*. São Paulo: Global, 2000. p. 70.

No texto apresentado a autora dá detalhes do estilo de vida

- (A) ritualístico.
- (B) burocrático.
- (C) moderno.
- (D) comunitário.

— QUESTÃO 20 —

Leia o texto a seguir.

Quando foi proclamada a República do Brasil, em 15 de novembro de 1889, a notícia somente chegou à antiga capital goiana, que não tinha telégrafo, no dia 29 de novembro, 14 dias depois. Foi uma festa, segundo a crônica da época, cantaram até a Marselhesa, hino oficial da França, tal influência da língua francesa no território goiano, graças à participação dos padres dominicanos.

TELES. J. M. Os cem anos de Goiás. In: *Crônicas vilaboenses*. Goiânia: Kelps, 2013. p. 103.

Com base no texto, o hino oficial da França foi cantado para

- (A) destacar a colonização francesa no Brasil.
- (B) saudar os princípios da Revolução francesa.
- (C) prestigiar a elite francesa que residia em Goiás.
- (D) ironizar a colonização portuguesa.

— RASCUNHO —

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL**— QUESTÃO 21 —**

De acordo com a Lei Orgânica do Município de Goiás, constitui objetivo fundamental desse município:

- (A) o repúdio ao terrorismo e ao racismo.
- (B) a solução pacífica dos conflitos.
- (C) a construção de uma sociedade livre, justa e solidária.
- (D) a autodeterminação dos povos.

— QUESTÃO 22 —

De acordo com a Lei Orgânica do Município de Goiás, cabe privativamente ao Município de Goiás executar obras de

- (A) rodovias interestaduais.
- (B) escolas e faculdades.
- (C) saneamento básico.
- (D) drenagem pluvial.

— QUESTÃO 23 —

A despeito das sessões de deliberação e votação,

- (A) as deliberações de suas comissões serão tomadas por maioria dos presentes, salvo disposição constitucional ou da Lei Orgânica em contrário.
- (B) a sessão extraordinária somente deliberará sobre a matéria para a qual foi convocada.
- (C) a sessão legislativa não será interrompida sem a aprovação do projeto de lei orçamentária anual.
- (D) a convocação extraordinária para posse do prefeito e do vice-prefeito será feita pelo vice-presidente da Câmara.

— QUESTÃO 24 —

Em conformidade com a Lei Orgânica do Município de Goiás, compete à mesa da Câmara:

- (A) tomar todas as medidas necessárias à regularidade dos trabalhos legislativos.
- (B) promulgar as leis com sanção tácita, ou cujo veto tenha sido rejeitado pelo Plenário.
- (C) fazer publicar os atos da mesa, as resoluções, decretos legislativos e as leis que vier a promulgar.
- (D) representar, por decisão da Câmara, sobre a inconstitucionalidade de lei ou ato municipal.

— QUESTÃO 25 —

Conforme regra contida na Lei Orgânica do Município de Goiás, estão excluídas do processo legislativo municipal:

- (A) emendas à Lei Orgânica do Município.
- (B) leis complementares.
- (C) medidas provisórias.
- (D) leis delegadas.

— QUESTÃO 26 —

Pela legislação municipal de Goiás, o servidor público municipal estável poderá perder o cargo quando houver:

- (A) decisão do prefeito municipal.
- (B) decisão do secretário de planejamento.
- (C) término do mandato eletivo.
- (D) sentença judicial transitado em julgado.

— QUESTÃO 27 —

São de competência do município de Goiás, em decorrência de fato gerador ocorrido na sua circunscrição, o imposto sobre

- (A) veículos automotores.
- (B) circulação financeira.
- (C) serviços de qualquer natureza.
- (D) circulação de mercadorias e serviços.

— QUESTÃO 28 —

Segundo o Código de Postura do Município de Goiás, nos bares, restaurantes e hotéis, a lavagem de louças e talhares deve ser feita exclusivamente com água

- (A) cristalina.
- (B) corrente.
- (C) filtrada.
- (D) de reuso.

— QUESTÃO 29 —

Segundo o Código de Postura do Município de Goiás, a obstrução do logradouro público com material de construção é:

- (A) proibida.
- (B) proibida, salvo autorização da Câmara Municipal.
- (C) permitida, se previamente autorizado pela prefeitura.
- (D) permitida.

— QUESTÃO 30 —

As multas por infrações ao Código de Posturas do Município de Goiás

- (A) são valoradas a partir da Unidade de Referência Fiscal do Município.
- (B) são valoradas sempre em parâmetro fixo, vedada a progressão.
- (C) devem ser pagas no prazo máximo de cinco dias úteis.
- (D) podem ser cobradas somente a partir do ano posterior à sua aplicação.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**— QUESTÃO 31 —**

Leia o texto a seguir.

A questão social é expressão da relação capital-trabalho e indissociável da sociabilidade capitalista, arena de luta de classes, suas variadas expressões, tratadas no âmbito estatal, se constituem na matéria sobre a qual o exercício profissional do assistente social vai se realizar.

Nesse contexto, sabe-se que:

- (A) a questão social atinge a vida dos sujeitos nas suas requisições pela garantia de direitos civis, sociais, políticos e humanos, remetendo-os à luta pela cidadania.
- (B) o neoliberalismo e suas formas de financeirização resultou na emergência de uma nova questão social.
- (C) a “velha” questão social foi superada pelo sistema de proteção social do pós-guerra, o chamado Estado de bem-estar social.
- (D) a nova questão social pressupõe uma nova teoria para entendê-la e explicá-la diante das novas exigências tecnológico-econômicas do capitalismo moderno.

— QUESTÃO 32 —

O Estado, ao privatizar as políticas públicas, vem desqualificando o trato da questão social e, por conseguinte, reduzindo o campo de intervenção profissional do assistente social. Para Yazbek (1993) e Yamamoto (1996), esse processo de desresponsabilização do Estado leva à

- (A) polarização dos interesses do mercado.
- (B) conservação do Estado de bem-estar social.
- (C) refilantropização das políticas sociais.
- (D) desregulamentação do Estado mínimo.

— QUESTÃO 33 —

O processo de reestruturação produtiva do capital e suas implicações para o mundo do trabalho aponta mudanças significativas, como a

- (A) racionalização do trabalho no sentido de aperfeiçoar as funções de cada trabalhador e evitar tempo ocioso, possíveis resistências e esforço físico desnecessário.
- (B) produção homogeneizada e verticalizada na busca por pleno emprego e diminuição das desigualdades.
- (C) deterioração das condições de trabalho resultante das inúmeras modalidades de relações precárias de trabalho.
- (D) radicalização que se expressa cada vez mais na classe trabalhadora para enfrentar os ataques patronais e as medidas do Estado contra os trabalhadores.

— QUESTÃO 34 —

O padrão de acumulação capitalista fundado no modelo produtivo taylorista/fordista vivencia uma crise, sobretudo a partir da década de 1970, para a qual implementa um vasto processo de reestruturação baseada na acumulação flexível, que impacta, não só a esfera produtiva, mas também

- (A) o consenso social, que já vinha sendo afetado pelas relações estabelecidas pelo referido modelo.
- (B) a sociabilidade que, no plano ideológico, se expressa por meio de um subjetivismo com a valorização exacerbada do indivíduo.
- (C) o coletivismo, que passa a direcionar esse novo modelo produtivo e a moldar o comportamento de toda a sociedade.
- (D) a natureza humana, que se estabelece a partir das relações sociais e atingem diretamente o processo de socialização.

— QUESTÃO 35 —

Leia as informações a seguir.

No Brasil, sua emergência está vinculada às relações conflituosas que se estabeleceram entre o capital e o trabalho resultante da ordem monopólica, com espraiamento do desemprego e da fome, provocando a mobilização da classe operária e a reação do Estado ao administrar e gerir o conflito.

Nesse entendimento, emerge a

- (A) desigualdade social.
- (B) justiça social.
- (C) responsabilidade social.
- (D) política social.

— QUESTÃO 36 —

A Constituição Federal de 1988 representa um grande marco no direito brasileiro ao prever o chamado Sistema da Seguridade Social, que teve como inédito a

- (A) inclusão parcial da saúde.
- (B) inserção da assistência social.
- (C) exclusão da previdência social.
- (D) inclusão da educação.

— QUESTÃO 37 —

O serviço social brasileiro vem desenvolvendo, desde meados da década de 1960, um processo de renovação das suas bases originárias conservadoras. Nesta direção, mostra-se legatário importante desse processo

- (A) a regulamentação da profissão.
- (B) a edição do primeiro código de ética.
- (C) a laicização da profissão.
- (D) o militantismo profissional.

— QUESTÃO 38 —

O conservadorismo católico que caracterizou o serviço social em seus anos iniciais vai dando lugar a procedimentos teórico-metodológicos necessários à qualificação técnica de sua prática a fim de atender às novas configurações do desenvolvimento capitalista. Esses procedimentos se fundamentaram

- (A) na teoria modernizadora.
- (B) na matriz positivista.
- (C) no materialismo histórico e dialético.
- (D) na sociologia compreensiva.

— QUESTÃO 39 —

Com a Constituição Federal de 1988, surgem novas requisições ao assistente social. Isso exige respostas profissionais em consonância com o projeto ético-político profissional, tanto no campo investigativo quanto no da intervenção. Entre as demandas postas ao assistente social está a

- (A) realização de seleção socioeconômica junto os segmentos mais pauperizados para acesso aos benefícios assistenciais garantidos pela rede de proteção social.
- (B) prestação de assessoria a órgãos governamentais, não governamentais e empresas privadas em diferentes assuntos, considerando sua formação generalista.
- (C) elaboração de parecer social, político e econômico da viabilidade dos programas, projetos, mutirões, campanhas materializadas pelas políticas sociais.
- (D) assessoria às instâncias públicas de controle democrático na perspectiva de construir mediações na luta pela ampliação dos direitos e da socialização da política.

— QUESTÃO 40 —

A expressão “controle social” tem sido utilizada como sinônimo de controle

- (A) do Estado sobre os movimentos sociais organizados.
- (B) da sociedade civil sobre as organizações não governamentais.
- (C) das empresas sobre os sindicatos dos trabalhadores.
- (D) da sociedade civil sobre as ações do Estado.

— QUESTÃO 41 —

Para Iamamoto (2006), o domínio teórico-metodológico descolado de uma aproximação à realidade, do engajamento político, ou ainda de uma base técnico-operativa, demonstra aparentemente que o assistente social sabe fazer, mas não consegue explicar as razões, o conteúdo, a direção social e os efeitos de seu trabalho na sociedade. Por essa via, segundo a autora, corre-se o risco de os profissionais caírem em armadilhas como o

- (A) conservadorismo.
- (B) tecnicismo estéril.
- (C) vanguardismo.
- (D) tecnicismo raso.

— QUESTÃO 42 —

O projeto ético-político do serviço social tem em sua base componentes que lhe dão materialidade, ou seja, que se expressam na realidade. Dentre esses elementos está a produção de conhecimento, que envolve a dimensão investigativa. Sobre essa dimensão, sabe-se que ela deve

- (A) estar em sintonia com as tendências teórico-críticas do pensamento social, não cabendo posturas teóricas conservadoras.
- (B) guardar certa neutralidade a fim de abarcar toda a diversidade presente na realidade para subsidiar as ações profissionais.
- (C) utilizar como suporte as principais correntes teóricas das ciências sociais, incluindo os instrumentais a elas correspondentes.
- (D) primar pela objetividade como forma de manter o distanciamento necessário dos cenários investigados pelos profissionais.

— QUESTÃO 43 —

Leia o caso a seguir.

Uma assistente social regularmente inscrita no CRESS, residente na Cidade de Goiás, presta assessoria aos movimentos sociais, em um assentamento rural na região do Rio Vermelho.

Nesses termos, sustentado pelo projeto ético-político profissional e estudo da realidade, com base no artigo 4º, inciso 9, da Lei de Regulamentação da Profissão n. 8.662/93, essa assistente social

- (A) define ações em nome do assentamento, decide o que deverá ser feito em relação à execução dos projetos sociais de ampliação das condições de bem-estar social sob o capitalismo.
- (B) assessora e supervisiona os assentados na solução das problemáticas sociais existentes no assentamento, minimizando os conflitos e tensionamentos, preservando a harmonia.
- (C) assessora e apoia em matéria relacionada às políticas sociais, no exercício e na defesa dos direitos civis, políticos e sociais da coletividade.
- (D) supervisiona e apoia as atividades produtivas destinadas à subsistência das famílias assentadas e a geração de excedentes para a comercialização nos mercados locais.

— QUESTÃO 44 —

Iamamoto (2002) ressalta a importância da ação dos assistentes sociais nos movimentos sociais e nos conselhos de direito. Em relação a esses movimentos, a autora defende que o profissional deve

- (A) reassumir o trabalho de base, de mobilização e educação popular, sem desconsiderar que esses movimentos são espaços de disputa.
- (B) reconhecer a necessidade de aproximações e distanciamentos estratégicos a fim de garantir a autonomia desses movimentos.
- (C) mediar a relação desses movimentos com o Estado, representando-os sempre que as lideranças se mostrarem desmobilizadas.
- (D) eleger prioritariamente ações com movimentos homogêneos, que apresentem pautas compatíveis com as lutas dos trabalhadores.

— QUESTÃO 45 —

Com base no Código de Ética profissional (1993) e no Relatório de fiscalização – Serviço Social e a inserção de assistentes sociais nas comunidades terapêuticas no Brasil – produzido pelo CFESS (2018) e, considerando a atuação do assistente social em diferentes espaços sócio ocupacionais de defesa dos direitos de crianças e adolescentes, a recente proposição do acolhimento de crianças e adolescentes em comunidades terapêuticas

- (A) expressa a luta por uma construção coletiva da política de saúde mental promovido por usuários, familiares, movimentos sociais e várias entidades.
- (B) viola os princípios e fundamentos do ECA, posto que é um retrocesso a retomada de uma lógica manicomial e restritiva à liberdade.
- (C) desmistifica a imagem autoritária do hospital, fortalecendo a ideia de autoajuda, de ajuda mútua, de que todos devem trabalhar juntos para ajudarem a si mesmos e aos demais.
- (D) contrapõe-se às ações do Estado marcadas pela ausência de padronização nacional e pela perspectiva caritativa ou repressora.

— QUESTÃO 46 —

Em 2011, a nova edição do Código de Ética do Assistente Social, revista e ampliada, incorporou as alterações aprovadas no 39º Encontro Nacional CFESS/CRESS. Dentre essas alterações, destaca-se

- (A) o avanço nas discussões acerca dos direitos da população LGBT pela livre orientação e expressão sexual.
- (B) a introdução da defesa dos direitos sociais às populações vulneráveis, com destaque para a saúde, a educação e a segurança.
- (C) a ampliação do conceito de liberdade e a introdução da ideia de emancipação humana como valor ético central da democracia.
- (D) a ênfase na pluralidade como forma de abarcar as diferentes compreensões de ética e de moral na orientação do exercício profissional do assistente social.

— QUESTÃO 47 —

A supervisão de estágio acompanha a história da profissão exercida pelo assistente social em pleno gozo de seus direitos profissionais e devidamente inscrito no CRESS de sua área de ação. Integrante do projeto de formação, a supervisão é igualmente componente de um projeto de profissão, pois comporta sua orientação teórica e direção ético-política. Deste modo,

- (A) a supervisão de campo pressupõe formação específica para cumprir tal atribuição.
- (B) a tarefa do supervisor de campo é treinar o estagiário para prática profissional, ter a compreensão do que e como fazer.
- (C) a supervisão valoriza a dimensão técnico-operativa em detrimento das dimensões teórico-metodológica e ético-política.
- (D) a responsabilidade ética e técnica da supervisão direta é tanto do supervisor de campo quanto do supervisor acadêmico.

— QUESTÃO 48 —

Historicamente, os assistentes sociais dedicaram-se à implementação de políticas públicas. Na atualidade, seu espaço sócio ocupacional é ampliado, passando a incorporar atividades que se relacionam, dentre outras,

- (A) ao levantamento de dados sociais para órgãos governamentais, à assessoria a movimentos sociais e avaliação de projetos sociais.
- (B) à elaboração de planos, programas e projetos sociais, à triagem social e à pesquisa de caráter público.
- (C) ao controle social, à elaboração de planos e projetos sociais e ao acompanhamento e avaliação de políticas, programas e projetos.
- (D) à assessoria aos conselhos de direitos, a entidades patronais, a organizações não governamentais e à avaliação de programas sociais.

— QUESTÃO 49 —

Segundo Guerra (2009), a pesquisa como parte constitutiva do exercício do assistente social

- (A) possibilita identificar e construir estratégias que venham orientar e instrumentalizar a ação profissional, possibilitando o atendimento das demandas imediatas e/ou consolidadas bem como a sua reconstrução crítica.
- (B) pauta-se pela objetividade, o que pressupõe neutralidade por parte do assistente social/pesquisador em relação ao objeto, sem cair em pressupostos valorativos ou em concepções de mundo.
- (C) possibilita aplicar a teoria na prática, garantindo a compreensão do que a realidade apresenta, suas diversas partes atuando conjuntamente para produzir estabilidade e solidariedade.
- (D) favorece o conhecimento pontual e aprofundado dos fatos sociais que se constituem em problema que impacta o todo da sociedade, podendo propor ações visando à sua superação.

— QUESTÃO 50 —

A investigação constitui um instrumento fundamental ao exercício profissional do assistente social. Ao utilizar esse instrumento de conhecimento da realidade, o profissional deve compreender que:

- (A) o método empregado na pesquisa requer a opção por um conjunto de técnicas a serem utilizadas para coleta de dados.
- (B) os sujeitos investigados se constituem no objeto da pesquisa, por serem eles, em última instância, os beneficiados por seus resultados.
- (C) a pesquisa tem como objetivo alcançar resultados que confirmem a realidade social.
- (D) a pesquisa envolve uma abordagem teórico-metodológica que subsidiará a análise dessa realidade.

— RASCUNHO —